RESUMO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

NURSING ROLES IN PRIMARY PALLIATIVE CARE: EVIDENCE FROM LATIN AMERICAN LITERATURE

Luis Carlos Lopes Junior (lopesjr.lc@gmail.com)

Francisca Marquez-Doren (fmarquez@uc.cl)

Regina Aparecida Garcia De Lima (limare@eerp.usp.br)

Aintzane Gallastegui-Braña (agallastegui@uc.cl)

Mark Stoltenberg (mstoltenberg@mgh.harvard.edu)

Ada Markaki (markaki@uab.edu)

Introduction: Rising palliative care demand, fragmented care pathways, and specialist shortages across Latin America underscore the need for nurses to contribute to earlier identification, continuity, and equitable access to primary palliative care (PPC).

Objective: To map and synthesize findings from a Latin American subset of literature, with emphasis on nursing roles in PPC integration.

Method: Guided by the World Health Organization Conceptual Model of Palliative Care Development, 38 Latin America-based articles from a broader regional review were synthesized using directed content analysis. Examined key characteristics included geographic representation, care settings, populations involved, model component alignment, and emergent strategies, opportunities, and challenges.

Results: Eighteen countries were represented with the greatest concentration in Brazil (47.4%), Colombia (21.1%), and Chile (15.8%); additional articles reflected multi-country regional analyses. Care settings included primary healthcare clinics or community health centers (63.2%), home care (44.7%), health-system or national-level initiatives (42.1%), and hospital outpatient or ambulatory care (15.8%). Nurses were represented in 60.5% of articles, alongside physicians (73.7%), informal caregivers (39.5%), and community or home health workers (26.3%). The most frequent model components were education and training (60.5%), policies (50.0%), empowerment (36.8%), and essential medicines (34.2%); research and screening each appeared in 28.9%. Nursing contributions were most visible in screening, symptom assessment, coordination, home-based care, and continuity across levels of care. Brazil illustrated nurse-informed continuity pathways across hospital and community settings, while Chile highlighted nursing role development through training, telehealth-supported care, and advancement of a palliative nurse practitioner model.

Conclusion: Strengthening PPC will require formal governmental and health system support for expanded nursing roles, implementation of nurse-informed models, and continued investment in interprofessional training, telehealth, and continuity pathways.

Português

Título: Papéis da enfermagem nos cuidados paliativos primários: evidências da literatura latino-americana

Introdução: O aumento da demanda por cuidados paliativos, a fragmentação das redes de atenção e a escassez de especialistas na América Latina reforçam a necessidade de ampliar a participação da enfermagem na identificação precoce, continuidade do cuidado e acesso equitativo aos cuidados paliativos primários (CPP).

Objetivo: Mapear e sintetizar evidências da literatura latino-americana, com ênfase nos papéis da enfermagem na integração dos CPP.

Método: Orientados pelo Modelo Conceitual de Desenvolvimento dos Cuidados Paliativos da Organização Mundial da Saúde, 38 artigos latino-americanos, provenientes de uma revisão regional mais ampla, foram sintetizados por análise de conteúdo dirigida. Examinaram-se representação geográfica,

cenários assistenciais, populações, componentes do modelo e estratégias, oportunidades e desafios emergentes.

Resultados: Dezoito países foram representados, com predomínio do Brasil (47,4%), Colômbia (21,1%) e Chile (15,8%). Os principais cenários foram atenção primária/centros comunitários (63,2%), atenção domiciliar (44,7%), iniciativas sistêmicas ou nacionais (42,1%) e atenção ambulatorial hospitalar (15,8%). Enfermeiros estiveram presentes em 60,5% dos estudos. Os componentes mais frequentes foram educação e capacitação (60,5%), políticas (50,0%), empoderamento (36,8%) e medicamentos essenciais (34,2%). As contribuições da enfermagem concentraram-se no rastreamento, avaliação de sintomas, coordenação, cuidado domiciliar e continuidade entre níveis assistenciais. O Brasil evidenciou trajetórias de continuidade entre hospital e comunidade com participação da enfermagem, enquanto o Chile destacou capacitação, telessaúde e desenvolvimento do papel do enfermeiro de prática avançada em cuidados paliativos.

Conclusão: O fortalecimento dos CPP requer apoio governamental e dos sistemas de saúde à ampliação dos papéis da enfermagem, implementação de modelos orientados pela enfermagem e investimentos em capacitação interprofissional, telessaúde e continuidade do cuidado.

Español

Título: Roles de enfermería en los cuidados paliativos primarios: evidencia de la literatura latinoamericana

Introducción: El aumento de la demanda de cuidados paliativos, la fragmentación de las redes asistenciales y la escasez de especialistas en América Latina refuerzan la necesidad de ampliar la participación de enfermería en la identificación temprana, la continuidad asistencial y el acceso equitativo a los cuidados paliativos primarios (CPP).

Objetivo: Mapear y sintetizar la evidencia de la literatura latinoamericana, con énfasis en los roles de enfermería en la integración de los CPP.

Método: Guiados por el Modelo Conceptual de Desarrollo de los Cuidados Paliativos de la Organización Mundial de la Salud, se sintetizaron mediante análisis de contenido dirigido 38 artículos latinoamericanos procedentes de una revisión regional más amplia. Se examinaron representación geográfica,

entornos asistenciales, poblaciones, componentes del modelo y estrategias, oportunidades y desafíos emergentes.

Resultados: Se representaron 18 países, con predominio de Brasil (47,4%), Colombia (21,1%) y Chile (15,8%). Los principales entornos fueron atención primaria/centros comunitarios (63,2%), atención domiciliaria (44,7%), iniciativas sistémicas o nacionales (42,1%) y atención ambulatoria hospitalaria (15,8%). Enfermería estuvo representada en el 60,5% de los estudios. Los componentes más frecuentes fueron educación y capacitación (60,5%), políticas (50,0%), empoderamiento (36,8%) y medicamentos esenciales (34,2%). Las contribuciones de enfermería se concentraron en tamizaje, evaluación de síntomas, coordinación, atención domiciliaria y continuidad entre niveles asistenciales. Brasil evidenció vías de continuidad entre hospital y comunidad con participación de enfermería, mientras Chile destacó capacitación, telesalud y desarrollo del rol de enfermería de práctica avanzada en cuidados paliativos.

Conclusión: Fortalecer los CPP requiere apoyo gubernamental y de los sistemas de salud para ampliar los roles de enfermería, implementar modelos orientados por enfermería e invertir en capacitación interprofesional, telesalud y continuidad asistencial.

Palavras-chave: health systems; evidence-based care; palliative care; primary health care; nurse-led care.